IHF

Instituto Hercule Florence

APRESENTA:

Hercule Florence

AUTORRETRATO 1804-1879

Documentário inédito reconstrói a trajetória do inventor visionário que captou a luz no interior do Brasil no século XIX

Antes de a fotografia se estabelecer como uma das grandes invenções da modernidade, Hercule Florence (1804–1879) já procurava uma maneira de captar a imagem pela ação da luz. Aos 20 anos, o artista e inventor europeu deixou o Velho Mundo e veio para o Brasil, onde participaria da célebre Expedição Langsdorff e, anos depois, desenvolveria, no interior de São Paulo, experimentos pioneiros de reprodução de imagens.

ihf19.org.br

IHF

Primeiro documentário dedicado à trajetória desse inventor inquieto, *Hercule Florence, autorretrato 1804-1879* teve sua primeira exibição em 14 de outubro de 2026, no Auditório Rainier III, em Mônaco, a convite do Principado. Dirigido por Jorge Pelicano, com roteiro de Flávia Castro, montagem de Laís Lifschitz e Eduardo Escorel, atuação de Hélder Afonso (Hercule Florence) e narração de Maurice Durozier (Théâtre du Soleil), o filme acompanha a vida de Florence e investiga sua obstinada busca por um processo fotográfico.

O documentário se estrutura como uma exposição: o espectador percorre um espaço no qual Florence conduz a narrativa por meio de seus próprios diários, enquanto desenhos, manuscritos e fotografias surgem diante de seus olhos, compondo um percurso por sua vida e suas pesquisas. O roteiro foi integralmente construído sobre esses escritos — um material raro, no qual Florence registrou não apenas seus experimentos e ideias, mas também seus sentimentos e inquietações diante da vida. É por meio dessa voz íntima que o filme nos permite conhecer o inventor por dentro, em toda a sua complexidade e poesia.

UMA AVENTURA CIENTÍFICA NO INTERIOR DO BRASIL

Distante dos principais circuitos científicos de seu tempo e trabalhando sem a estrutura de um laboratório, Florence desenvolveu, no interior do Brasil, uma série de experiências com processos de reprodução de imagens. Em 1833, conseguiu captar uma imagem pela ação da luz — e, em seguida, desenvolveu processos para fixá-la, utilizando substâncias como urina, amônia e água. Nesse mesmo período, empregou o termo 'photographie' para designar o processo, seis anos antes do anúncio de Daguerre em Paris.

Por meio de entrevistas com especialistas internacionais, manuscritos, desenhos e outros documentos originais, o filme reconstrói as etapas dessa investigação e revela também outras invenções de Florence, entre elas a poligrafia, técnica de impressão que desenvolveu no Brasil, e a zoofonia, sistema criado para registrar os sons dos animais e considerado precursor de estudos que mais tarde constituiriam o campo da bioacústica.

Saiba mais

NOVAS EVIDÊNCIAS MATERIAIS

A produção cinematográfica incorpora imagens inéditas de uma pesquisa científica recente, conduzida por instituições de três países: Getty Conservation Institute (EUA), Laboratório HERCULES da Universidade de Évora (Portugal), Instituto Hercule Florence e Instituto Moreira Salles (Brasil).

As análises identificaram o uso pioneiro de ouro e prata nas imagens produzidas por Florence em 1833, trazendo novos elementos materiais para o estudo de seus experimentos fotográficos. As reconstituições laboratoriais dos processos descritos por Florence demonstraram a eficácia da amônia como agente de fixação. Além disso, Florence foi o primeiro a empregar o termo ‘photographie’ para designar o processo. Entre os objetos examinados estão dois rótulos de farmácia e um diploma

maçônico, documentos que integram o conjunto das mais antigas imagens fotográficas das Américas.

Os resultados da pesquisa foram apresentados em setembro de 2026 na 21ª Conferência Trienal do ICOM-CC, em Oslo, por Art Kaplan, do Getty Conservation Institute.

Quase dois séculos depois dos primeiros experimentos de Florence com a luz, documentos, pesquisas e novas investigações continuam a ampliar o conhecimento sobre sua obra e a situar sua contribuição no contexto das diferentes experiências que marcaram o surgimento da fotografia no século XIX.

Saiba mais

REPERCUSSÃO NA IMPRENSA

O documentário e o reconhecimento científico do trabalho de Hercule Florence já repercutem na imprensa europeia. Confira algumas das principais matérias publicadas:

LA GAZETTE DE MONACO

Hercule Florence à l'honneur du bicentenaire de la photographie à Monaco | Conteúdo em francês

AD ASTRA JOURNAL

Hercule Florence: The forgotten pioneer of photography and the mystery in Russia's archives | Conteúdo em inglês

FICHA TÉCNICA

TÍTULO Hercule Florence, autorretrato 1804-1879
GÊNERO Documentário
DURAÇÃO 73 minutos
PAÍS Brasil / Portugal
DIREÇÃO Jorge Pelicano
ROTEIRO Flávia Castro
PRODUÇÃO Antonio Florence
PRODUÇÃO EXECUTIVA Mônica Guimarães
PRODUÇÃO GERAL Adriana Norte e Camila Roque
EDIÇÃO Laís Lifschitz e Eduardo Escorel
NARRAÇÃO Maurice Durozier
DIREÇÃO DE FOTOGRAFIA João Pedro Plácido
TRILHA SONORA ORIGINAL Pedro Leal David
ELENCO Hélder Afonso (Hercule Florence)
PRODUÇÃO Instituto Hercule Florence

INFORMAÇÕES À IMPRENSA

Marcele Rocha
11 99417-0169 | marcele.rocha@ihf19.org.br

Cecília do Val
11 99932-2699 | cecilia.val@ihf19.org.br